

PARA SALVAR OS DEDOS JUAREZ ENTREGA OS ANÉIS

JUAREZ TAVORA, depois de um silêncio indolente, voltou a atacar o monopólio estatal do petróleo. Fez-o em carta ao deputado Flores da Cunha, publicada em diversos jornais.

QUATRO AFIRMAÇÕES...

Diz, entre outras coisas, o entreguista «hora com o curso» (o número 1, é Assis Chateaubriand):

- 1 — Que nunca foi contrário à criação de uma empresa estatal destinada especificamente à exploração do nosso petróleo em todos os seus ramos (pesquisa e lavra, industrialização, transporte e comércio);
 - 2 — Que o monopólio estatal significa um retardamento desnecessário da solução ampla do problema, aduplamente prejudicial à economia e à segurança nacional;
 - 3 — Que não está sabendo a execução da Lei da Petrobrás;
 - 4 — Que continua com os seus anteriores pontos de vista.
- ... E QUATRO RESPOSTAS
- O truque é, mais uma vez, demasiado grosseiro para iludir alguém. Até porque:
- 1 — O que o povo exige não é uma empresa qualquer (LEIA NA 2ª PÁGINA)

Quatro pontos de uma carta que é um programa de entreguista — As palavras enganosas e os fatos que as desmentem

Dia 11, Manifestações Pela Aposentadoria

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1955 ★ Nº 1.307

Demonstração

Naval na Posse de Cordeiro

A QUE sabemos, entre a oficialidade e marinheiros, está provocando descontentamento a realização de manobras navais durante o atual período de férias. Por que, justamente agora, essas manobras?

Não se ignora que além da finalidade instrutiva, as manobras militares, feitas hoje em nosso país com verdadeiro estardalhaço de publicidade, apresentam um cunho de propaganda belicista.

Nas manobras comandadas pelo almirante Pena Botto, que ao mesmo tempo, de sua nau capitânea, dirige os destinos dessa organização de policiais e provocadores fascistas que se chama Cruzada Anticomunista, há sem dúvida, além do objetivo externo da incitação de guerra, uma finalidade de política interna.

As manobras têm início em pontos do Sul, estendendo-se a Fernando de Noronha e da Rocas e, por uma «cobertura» friada em entradão CONCLUI NA 2ª PAG.

INVESTIDA CONTRA A LIBERDADE SINDICAL

INCONSTITUCIONAL E ANTIDEMOCRÁTICO

ALÉM de antidemocrático, o artigo 32 do projeto de reforma eleitoral é inconstitucional, visto que estabelece, por assim dizer, o delito de opinião, que a nossa Constituição não admite. Fazendo estas declarações iniciais à nossa reportagem, acentuamos, em seguida, o deputado José Fontes Romero:

— Não há dúvida de que o odioso dispositivo visa

principalmente, aos comunistas. Tenho, a respeito, opinião firmada: os comunistas, como quaisquer cidadãos brasileiros, têm o direito de participar livremente da vida política nacional. Nessas condições, podem, perfeitamente, disputar eleições. Os que temem a sua influência, que os enfrentem nas urnas. Esta é a boa norma democrática.

Napoleão anulou as eleições no Sindicato de Carris do Rio e de Têxteis de São Paulo e sustou a posse da diretoria eleita do Sindicato dos Bancários — O governo aplica de cambalhada leis inconstitucionais e revive o atestado de ideologia — Devem os trabalhadores unir-se em defesa de seus direitos e conquistas sociais

O MINISTRO do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, desferiu ontem três golpes contra a liberdade sindical.

A grande assistência que compareceu à U.N.E., à noite de ontem, saudou de pé, calorosamente, a entrada do ex-presidente Bernardes no recinto.

anulando duas eleições e sustando a posse de uma diretoria, justamente em três dos mais destacados Sindicatos do Brasil: os Sindicatos de Têxteis de São Paulo, dos Trabalhadores em Carris do Distrito Federal e dos Bancários do Distrito Federal.

Não são conhecidas,

ainda, as alegações do sr. Alencastro Guimarães para a anulação das duas primeiras eleições, de vez que seu despacho só hoje será publicado no «Diário Oficial». Entretanto, segundo informações chegadas ao nosso conhecimento, o ministro não fez senão reviver o atestado de ideologia, fazendo uma mistura da Lei de Segurança com a portaria 20, baixada quando era ministro o policial Hugo de Faria.

Para sustar a posse da diretoria eleita do Sindicato dos Bancários, apresentou o Ministério do Trabalho, como motivo, «a existência de um recurso contra as eleições, desde o dia 23 de dezembro, assinado por 10 bancários».

FRAUDE E FASCISMO
ALIADOS
De há muito era conhecido CONCLUI NA 2ª PAG.

Manifestações na Academia Militar

VERIFICOU-SE, ontem, na Academia Militar de Agulhas Negras, um movimento de numeroso grupo de cadetes contra as reprovações havidas este ano. Incidentalmente, gestonaram junto à direção da escola e às autoridades competentes no sentido de encontrar uma fórmula que lhes permitisse a promoção de ano. Frustradas essas tentativas, teriam eles tentado insurgir-se contra a direção da escola.

O Exército foi posto de prontidão.

«Só fica aqui quem não tem para onde ir» — dizem a reportagem os moradores do conjunto residencial do I.A.P.I., na Avenida das Bandeiras. Na realidade, o conjunto vive no abandono. O administrador declarou sempre que o Instituto não tem meios para tomar qualquer das inúmeras providências que os moradores exigem. (Texto na oitava página)

EDEN — O CAIXEIRO VIAJANTE DOS PROVOCADORES DE GUERRA — (Telegramas na quinta página)



O NAVIO «ATKA» FARÁ EXPERIÊNCIAS DE BOMBAS ATÔMICAS NO POLO SUL



Extremamente perigosas para o Chile, Uruguai, Argentina e Brasil tais experiências — Não quer o povo brasileiro conhecer na própria carne os terrores sofrimentos por que passam os pescadores japoneses

As planejadas experiências de bombas de hidrogênio no Polo Sul, começam a movimentar no continente um movimento de indignação e protesto. Essas provas constituirão, sem dúvida, um perigo de proporções calamitosas para as populações do Chile, Argentina, Uruguai e Brasil, em virtude da proximidade em que se encontram das regiões escolhidas para provas.

A título de estudar as consequências CONCLUI NA 2ª PAG.

DIZ BERNARDES: SUICIDA É A POLÍTICA ENTREGUISTA

GRANDE ÊXITO DO ATO PÚBLICO DE ONTEM À NOITE, NA SEDE DA U.N.E., EM DEFESA DO PETRÓLEO BRASILEIRO — PERSONALIDADES PRESENTES

UMA calorosa ovacão, com todos os presentes de pé, assinalou a chegada do ex-presidente Artur Bernardes, ontem à noite, na sede da UNE, a fim de pronunciar uma conferência em defesa do petróleo brasileiro.

A sede da entidade máxima dos universitários apresentava festivo aspecto. Logo à entrada, erguia-se uma torre de petróleo simbólica, de qual pendiam cartazes com dizeres expressivos. Anotamos alguns deles: «Se há divisas para exportar os lucros da Light, por que não há para a PETROBRAS?»; «Não deixemos que façam fracassar a PETROBRAS!»; «PETROBRAS é sinônimo de independência», além de outros.

Um movimento incombente, recordando o auge da campanha contra o estatuto entreguista do petróleo, em dias de 1948, era notado. Quando o ex-presidente Artur Bernardes entrou no recinto da conferência, o grande

de salão da UNE achava-se literalmente cheio. Muitas pessoas ficaram de pé. O ambiente era de maior entusiasmo.

A MESA
Abrindo os trabalhos, que CONCLUI NA 2ª PAG.

NA U.R.S.S., 1954

Aumentaram o Lucro Dos Colcosos e o Salário Real Dos Operários

PARIS, 6 (IP) — Nos últimos dias do fim do ano a indústria e a agricultura soviética publicaram boletins de vitória. Pode-se já assegurar — escreveu a «Pravda» — baseando-se nos dados preliminares do

ano de 1954, que o plano de produção fixado para a indústria será ultrapassado. O aumento da produção e as diferentes medidas to CONCLUI NA 2ª PAG.

Representantes de diversos sindicatos cariocas, reunidos ontem no Sindicato dos Empregados no Comércio, decidiram realizar grande comício e concentração na Câmara pela rejeição do voto presidencial no projeto que institui a aposentadoria integral para os trabalhadores após 35 anos de serviços e 55 anos de idade (notícia na segunda página)

37 MILHOES «VOARAM» DO MINISTERIO DA AERONÁUTICA

E foram incorporados, em 1949, ao Fundo Aeronáutico, extinto desde agosto de 1946... — Apesar do escândalo, os culpados permanecem impunes

37 milhões de cruzados, indevidamente alienados pelo Ministério da Aeronáutica, em 1949, não puderam ser discriminados nas despesas normais daquele ministério, por conta das verbas orçamentárias do exercício, como manda o Código de Contabilidade. Por este motivo, e como as contas tinham de ser encerradas e os gastos deveriam ser escondidos do público, o problema foi resolvido burlando-se as determinações do Código: transferiram-se os saldos de diversas verbas, no total das despesas irregulares, para o Fundo da Aeronáutica, onde foram então facilmente «encaixados».

CONCLUI NA 2ª PAG.

Maioria Absoluta — Saida Golpista

PARA o brigadeiro Eduardo Gomes, 1955 começou na véspera de Reis, dia em que recebeu, oficialmente, não em seu escritório mas no Ministério da Aeronáutica, o belíssimo dos presentes da UDN, partido que ele por duas vezes conduziu à derrota em pleitos eleitorais. Bastaria essa recordação para que se percebesse que o agendamento pronunciado político do ministro da Aeronáutica não seria no sentido da marcha pacífica e honrada para as urnas mas, pelo contrário, surgiria como interferência militarista na campanha sucessória que se inicia. O brigadeiro Gomes tratou de lançar lenha à fogueira do golpe, confirmando quanto se diz a propósito da transição libertária em andamento.

O sr. Eduardo Gomes, em seu discurso, procura impor condições ao processo eleitoral, pressionando os congressistas para que incluam, na reforma em discussão, a chamada tese da «maioria absoluta». Nosso povo sabe de onde se origina e para onde se volta a decantada tese. Ela surgiu, pe-

la primeira vez, na história bem recente do Brasil, quando, em 1950, o sr. Getúlio Vargas, apoiado por vastos setores da massa, infligiu amarga derrota aos seus dois concorrentes, um dos quais, por sinal, era exatamente o brigadeiro Gomes. Agora, como dantes, a teoria da «maioria absoluta» nasce e ganha corpo naqueles meios que, ao buscarem votos, não têm conseguido arrebatar senão a minoria absoluta dos eleitores.

O sr. Eduardo Gomes, desse modo, trata de preparar o terreno para o

vo pronunciamento militar, desde que seus suspetíssimos conselhos não encontrem acolhida. Segundo ele, suas condições são as únicas em que haveria «autoridade legítima», em que estaria respeitada a soberania do povo. Dêsse modo, reservasse o «direito» de proclamar mais tarde que o escolhido das urnas não é legítimo e, portanto, de tentar impedir-lhe a posse.

A retardatária sanção de Ano Novo do ministro da Aeronáutica é uma peca golpista. Ela veio confirmar, ainda uma vez, que Eduardo Gomes é um dos pontos de convergência do golpismo que teme as soluções democráticas, que odeia o povo. Nosso povo, entretanto, que não concorda com os manejos e as pregações dos golpistas, lutam de onde partem, lutam por eleições livres e pelo respeito à soberania popular, dispondo-se a fazer respeitar sua vontade.



Estudantes bolivianos homenageiam «Imprensa Popular»

Ontem em nossa redação estudantes bolivianos em viagem de confraternização ao Brasil, prestaram homenagem a este jornal, trazendo-nos um diploma de sua agremiação estudantil especialmente enviado como homenagem a Pedro Motta Lima.



LONDRES, 6 (AFP) — A
vem estrela da televi-
são britânica, Lilla Litt,
23 anos de idade, acaba-
ser proibida de cantar
em um clube londrino, onde
veria desempenhar o papel
de estrela durante várias
manas. O Ministério do
banho recusou a permi-
missão a Lilla Litt, a nu-
de "Equity", sindicato
artistas ingleses, de to-
e variedades. O empre-
da estrela, sr. Arthur K,
afirma com essa proibição
clarou que ela seria "in-
difícil substituir moço-
jovem e tão bonita e que
de cantar em cinco ling-

189 -- 7^o andar -- sala 706. --
Consultas Cr\$ 100,00.



A senhora, que é vista no flagrante, aponta para a água que filtra das paredes e alaga o banheiro. A caixa de descarga nunca funcionou. O I.A.P.I., em resposta, disse que não dispõe do material para os consertos necessários

«SÓ MORAM AQUI OS QUE NÃO TÊM PARA ONDE IR»

O CONJUNTO RESIDENCIAL DO I.A.P.I., DA AVENIDA DAS BANDEIRAS, É O MAIS MISERÁVEL DE TODOS — DEPÓSITO DE LIXO — O INTERIOR DOS APARTAMENTOS — O CASO DO I.A.P.I. — REVOLTA CONTRA O GOVERNO DE CAFÉ — QUEIXAS E MAIS QUEIXAS

De todos os conjuntos residenciais do IAPI, o que fica situado na Avenida das Bandeiras é o pior. O abandono do conjunto é um fato. De longe, aqueles pavilhões de cor amarela impressionam; mas de perto é que se verifica a dura realidade. Os montes de lixo acham-se espalhados por todos os cantos do conjunto. As lixeiras vivem entupidas desprendendo um cheiro azedo e pútrido. A água também é um problema e os apartamentos são acanhados e desprovidos de tudo que se requer para uma moradia decente.

DESPROTEGIDOS

Um grupo de senhoras largou o trabalho e veio fazer queixas à reportagem.

— Essas lixeiras vivem en-

tupidas, como o senhor pode verificar. O mau cheiro é insuportável. O resultado disso é que toda sorte de bichos entra em nossa casa e nós temos que usar a vassoura para expulsá-los. Ainda é muita sorte não pegarmos uma febre qualquer; pois as condições higiênicas aqui são de arrotar o cabelo.

Outra senhora adiantou-se e disse:

— Só vive mesmo aqui quem tem grande necessidade, os que não têm lugar para onde ir. Somos a gente mal desprotegida do mundo.

FALTA TUDO. Uma das senhoras convidou o repórter para visitar o seu apartamento. Entramos. Antes tivemos que fazer uma ginástica para passar pela portinhola da entrada. A nossa frente encontramos, em primeiro lugar, um fogão velho e encardido. Um caldeirão, apenas, de água chovava na chapa. A dispensa, formada por dois pedaços de pau, estava vazia. Cinco crianças mal vestidas brincavam no cimento frio. Demos mais dois passos e vimos o resto

do apartamento: dois quartos estreitos e sem aconchego. A dona da casa ainda fez questão de nos mostrar o quarto de banho. Entramos com água até o joelho. A senhora falou: O IAPI deu o apartamento como pronto, mas a caixa de descarga nunca funcionou. Se se reclama, o IAPI diz que não tem material.

EXPLORAÇÃO E VIDA CABA

Do lado de fora, outras senhoras nos aguardavam para contar os seus padecimentos:

— O único comércio que aqui existe — apontou — são aquelas duas barracquinhas. Somos explorados miseravelmente pelos seus donos. No entanto, não se providencia uma barraca da COFAP ou do S.A.P.S. para nos servir. Tem dia que não tomamos café, pois não se pode comprar um quilo de açúcar. Tudo está pela hora da morte. Um quilo de farinha está custan-

do quarenta e dois cruzeiros. Não se pode mais comer, já que os salários são baixos e tudo aumenta. Uma família de operários passa fome nesse regime.

PIOR QUE O GOVERNO DE GETÚLIO

Dona Balbina Maria de Jesus, visivelmente indignada com essa situação, explicou: — No governo de Getúlio a carne seca estava a vinte e quatro cruzeiros o quilo, hoje está a quarenta e seis cruzeiros. E ainda aparece um difamador como Carlos Lacerda para elogiar o governo que está aí. Mas esse cretino desse jornalista há de pagar bem caro, há de se ver com as mulheres operárias, com as mulheres do fibra!

Dona Gerdula Muniz dos Santos era outra também revoltada contra Carlos Lacerda. — Este homem é uma cobra negra!

OUTRAS QUEIXAS

Já nos preparávamos para sair quando outros moradores vieram fazer mais queixas. Uma operária contou-nos que esteve muito doente e, quando obteve alta, a fábrica não quis saber dela. Apoiou, então, para a previdência social, mas até hoje não recebeu resposta. Tem sete filhos menores e o marido doente. Falaram ainda sobre o despolimento do conjunto; sobre a infância abandonada, sem escola, sem alimentação e sem assistência médica.



Na foto, uma das lixeiras dos apartamentos do conjunto residencial do I.A.P.I., da Avenida das Bandeiras. A lixeira entupida e há ali toda sorte de detritos. Ali bichos são encontrados. A Administração do I.A.P.I. não toma conhecimento do fato

Imprensa POPULAR

ANO VIII ☆ RIO, SEXTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1955 ☆ Nº 1.397

DECISÃO NA PRÓXIMA SEMANA SOBRE OS INGRESSOS DE CINEMA

TRANSFERIDO O PLENÁRIO DA COFAP — OS EXIBIDORES FALAM EM FECHAMENTO DAS CASAS DE ESPETÁCULOS —

Ao contrário do que fora anunciado, o plenário da COFAP não se reuniu ontem para apreciar o relatório da subcomissão que examinou o processo de liberação dos preços dos ingressos de cinema. A transferência da reunião resultou do ponto facultativo para as repartições públicas decretado pelo governo no transcurso do dia de Reis. Possivelmente na próxima

quinta-feira voltará o processo dos cinemas à ordem-do-dia.

PARA APRESSAR O ASSALTO

Os exibidores do Distrito Federal e dos Estados já iniciaram uma campanha pela mais rápida homologação do aumento dos cinemas. Além de pressionarem diariamente a COFAP, através de visitas de comissões de proprietários de cinemas, os exibidores estão divulgando pelos jornais da cidade que a não concessão do aumento significará o fechamento das casas de espetáculos. A Companhia Brasileira de Cinemas, de propriedade do sr. Luiz Severiano Ribeiro, anuncia, por exemplo, o próximo fechamento dos cinemas Mem de Sá, Avenida e Piedade. Outros, como o São Cristóvão, Vello, Edson, Modelo, Jovial e Quintino já foram fechados, segundo informa o sr. Severiano Ribeiro. Até mesmo o El Dorado, destruído há bastante tempo por um incêndio, foi citado como cinema fechado por determinações financeiras...

Na realidade, tais cinemas foram fechados por se encontrarem instalados em autênticos pardieiros, muitos dos quais condenados pela própria Prefeitura.

Dinheiro do Governo Para Organismo Sob Contrôlo Lanque

O F.I.S.I. recebeu mais de seis milhões para construir um entreposto de leite sob seu controle

O Fundo Internacional de Socorro à Infância terá em suas mãos durante um período de 10 anos, duas grandes fábricas produtoras de leite em pó que estão sendo instaladas em Leopoldina, interior mineiro e em Pelotas, interior sul-riograndense.

O F.I.S.I., organismo da ONU controlado pelos americanos, dirigirá os dois entrepostos de leite, não obstante sua construção ser financiada pelo governo brasileiro, que entrará com 6 milhões e 500 mil cruzeiros e por grupos de capitais nacionais que contribuirão com outros 5 milhões. Para controlar os dois entrepostos de leite de 12 milhões de cruzeiros.

A construção dos entrepostos de leite, nesta base, foi anunciada pelo sr. Artur Pires Leal, representante das cooperativas junto ao plenário da COFAP. Este conselheiro da COFAP mostrou-se jubilo com a conclusão dos trabalhos de en-

NOVOS NOMES DE RUA

O Prefeito Alim Pedro assinou decreto declarando logradouros públicos, com denominações oficiais aprovadas: a Rua Mongólia, Rua Sibéria, Rua Benares, Rua Suez, Rua Ceilão, Rua Cairo, Rua Bômbao, Rua Volga, Rua Tóquio, Rua Osaka, Rua Rio da Prata, Rua Cuba, Rua Guapeú e Rua Quilú, Rua Urucum, situadas em Realengo.

Ultimas Esportivas

CAMPEÃO O FLAMENGO

Pela pequena diferença de 80 x 28 sagrou-se ontem à noite, o Flamengo, campeão feminino de basquete ao derrotar o Fluminense na Gávea, numa partida que decidiu o título máximo para um dos dois clubes.

CESTINHAS

Marli, do Fluminense foi a cestinha da noite com 16

pontos. No Flamengo Irani conseguiu 12 pontos.

JUIZ — Léo Lelo com atuação regular.

O desastre da Central:

Procurando um bode expiatório para o sinistro de Santa Marta, vários jornais estão tentando lançar sobre o maquinista do rápido mineiro a culpa do desastre em que pederam a vida cinco pessoas e dezenas de outras ficaram feridas.

Primeiro foi o boato, divulgado em letra de forma por certa imprensa, de que o maquinista estaria embriagado. Originou-se na simples suposição de um passageiro que achou que o trem estava correndo muito. Restabelecida a verdade a esse respeito, voltam à carga os advogados da Central, acusando o maquinista de desenvolver alta velocidade no trecho em que se verificou o desastre.

Contudo, nem uma palavra é dita quanto ao estado dos trilhos e dormentes no trecho fatal, apesar de ter sido constatado pelos jornalistas, desde os primeiros momentos que sucederam ao desastre, que os dormentes se achavam em péssimo estado. E este o aspecto que deve atrair a atenção da Comissão de Inquérito se deseja de fato encontrar as causas do sinistro e não, apenas, um bode expiatório para os crimes da Central.

MENSAGENS DE BOAS FESTAS

Recebemos com votos de boas festas mensagens de Coutinho, Tele-Rádio Brasileira Ltda., Organização Cal Imobiliária, Revista Publicidade e Negócios, da previdência do IAPETEC, e do Hotel Quitandinha.

REUNIÃO DE HORISTAS

Recebemos: «A direção da Comissão Central Pro-Reivindicações dos Horistas da P.D.F. convoca para amanhã, às 16 horas, todos os seus membros, abaixo relacionados, a fim de tratar assunto de seus interesses, na sede da União dos Operários Municipais (U.O.M.), sito à Rua Afonso Cavalcante nº 134, José de Deus Costa — 1º D.L.; Demacário Rangel Oliveira — Sup. de Transporte; Esquilino Moçeira — 10º D.L.; Geraldo Fernandes de Brito — 13º D.O.; Ismael Martins Rodrigues — 74.A.E.; Virgílio Goulart — 2º D.O.; Anísio da Silva — 4º D.L.; Otávio José da Silva — 3º D.A.E.; José Nascimento Soares — 7º-11 A.E.; Manoel Coelho da Silva — 1º D.L.; Raulino Alves de Matos — 9º D.L.; Benedito Sérgio — 7º A.E.; Valentin de Souza Neto — Pedreira da Quinta; Jair Pedro dos Santos — 4º D.L. A COMISSÃO»

Lutam Contra o Veto Alfaiates e Costureiras

Os alfaiates e costureiras vão reunir-se em grande assembleia, talvez ainda esta semana, para discutir o veto do sr. Café Filho à aposentadoria integral e reafirmar a necessidade da participação em massa da corporação na concentração operária, marcada para o dia 11 do corrente, contra o ato presidencial.

Hoje, às 18.30 horas, para deliberar sobre a intensificação da propaganda da assembleia e da concentração, reunir-se-ão, na sede do sindicato, representantes sindicais de várias fábricas.

NO ANO PASSADO, MAIS DE 25 MIL LITÍGIOS NA JUSTIÇA DO TRABALHO

ÍNDICE DA EXPLORAÇÃO CRESCENTE DA CLASSE OPERÁRIA — ONDE ESTÁ A DECANADA «PAZ SOCIAL?»

Vinte e duas mil seiscentas e quarenta e quatro reclamações deram entrada, durante o ano de 1954, nas nove Juntas de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho desta Capital. Esse elevado número, que representa um novo recorde, corresponde a uma média mensal de 1.887 reclamações, ou sejam 63 por dia.

Nesse mesmo ano, entraram no Tribunal Regional do Trabalho da primeira região 2.534 processos, ou seja uma média de 211 processos por mês. O movimento do T.R.T., em 1954, também foi superior ao dos anos anteriores.

Reclamações por demissões: 393; Inquéritos: 198; Cartas Precatórios: 204 e outras reclamações: 21.849.

No T.R.T., os 2.534 processos entrados em 1954 se relacionam a:

Reclamações por demissões: 393; Inquéritos: 198; Cartas Precatórios: 204 e outras reclamações: 21.849.

ESTATÍSTICA

As 22.644 reclamações entradas nas Juntas de Con-

EXPLORAÇÃO DOS TRABALHADORES

Apesar do descrédito da



Com a máscara de «bonzinho» o sr. Alim Pedro prepara uma degola nos quadros da Prefeitura

A Diretoria do Sindicato Continuará «Aguardando» o Aumento Dos Telefones

INCRÍVEIS DECLARAÇÕES DO SR. BRAZ FILHO, SECRETÁRIO DO SINDICATO A IMPRENSA POPULAR —

Diante das entrevistas concedidas a diversos jornais pelo prefeito Alim Pedro, pelo Procurador Geral da P.D.F. e por vereadores, todos unânimes em afirmar a flagrante ilegalidade de um eventual aumento nas tarifas telefônicas durante este ano, inúmeros trabalhadores da Telefônica pediram à IMPRENSA POPULAR que se dirigisse à diretoria de seu Sindicato, dificilmente abordável para os associados, para saber em que pé ficará a campanha por aumento de salário da corporação. Como se sabe, foi firmado há um mês com a Telefônica, um acordo condicionando a melhoria salarial à elevação das tarifas. A vigência, a se crer nas declarações do sr. Alim Pedro, só será possível daqui a dois anos, no mínimo.

A OPINIÃO DA DIRETORIA

IMPRENSA POPULAR conseguiu entrevistar ontem o secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, sr. Manoel Braz Filho. Suas palavras, que vão abaixo trans-

critas, dispensam qualquer comentário:

— O prefeito não deu entrevista alguma. E' mentira dos jornais. Quanto à palavra de seus auxiliares, não levamos em conta. Só acreditamos no que o Prefeito nos disser.

Depois de revelar que tem recebido inúmeros telefonemas de trabalhadores indagando «quando sairá o aumento», prosseguiu: — Esse pessoal está com muita pressa. Faz apenas um mês que firmamos o acordo e já querem o aumento. E' preciso mais paciência. Já estamos empenhados os paulistas e temos em breve ao Prefeito Alim Pedro pedir que aumente as tarifas. Afinal de contas, a Telefônica tem sua razão. No último aumento de tarifas que ela conseguiu, metemos nossa mão de gato e tiramos uma parte para nosso aumento de salário. E' justo que ela peça uma elevação nas tarifas.

«NÃO DAREMOS ASSEMBLEIA»

Perguntamos ao sr. Braz Filho se havia em mãos da

diretoria algum pedido de assembleia. E a resposta foi essa:

— Não há. E mesmo que houvesse não atenderíamos. Não daremos mais assembleias para tratar do aumento. Vamos aguardar a majoração de tarifas. E se ela for negada, entraremos em dissídio coletivo.

Perguntamos se empregado em serviço público pode ir a dissídio. Respondeu-nos entrevistado:

— A dissídio pode sim. Não pode ir à greve, pois é contra a lei.

Al finalizo a entrevista do sr. Manoel Braz Filho que é, repetimos, secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas e não diretor da companhia Telefônica Brasileira, corra poderiam estar pensando alguns leitores.

CONCURSO PARA GUARDA-VIDA

Foi publicada a instrução especial para o concurso destinado a selecionar candidatos ao provimento em cargos da classe inicial da carreira de guarda-vida. Os candidatos devem ser brasileiros natos ou naturalizados, com a idade compreendida entre 18 e 40 anos incompletos, quites com o serviço militar.

ESCOLAS DE SAMBA RECLAMAM A VERBA

Os diretores das escolas de samba e de ranchos vão se reunir conjuntamente com a diretoria da Federação das Escolas de Samba e com a Federação dos Ranchos Carnavalescos. Na reunião devem decidir sobre a exploração das tarifas. A Associação Municipal, para as Associações de Carnaval,

e Turismo da Prefeitura, reclamando que este ano como já é tradicional, a municipalidade ajude as entidades carnavalescas. Esta atitude prende-se ao fato de estar o sr. Alim Pedro ameaçando cortar as verbas votadas pela Câmara Municipal, para as Associações de Carnaval,